

***Oleiros de azulejo e malega na Lisboa quinhentista: o caso dos irmãos flamengos João e Filipe de Goes (1553-1578)***

*Oleiros de azulejo e malega in 16th century Lisbon: the case of the Flemish brothers João and Filipe de Goes (1553-1578)*

**Francisco BILOU**

Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo | Portugal

**RESUMO**

Numa Lisboa em rápida expansão urbana, a produção de faiança e azulejo ganha identidade própria com a presença de mestres estrangeiros, nomeadamente dos irmãos flamengos João e Filipe de Goes, ativos na capital entre os anos de 1553 a 1578. Provindos de Antuérpia através de Sevilha, aqui se dá notícia quer da sua passagem por Lisboa na memória da única obra conhecida que João de Goes deixa assinada na igreja da Graça (c. 1570), quer das relações artísticas dos dois irmãos malagueiros com outros pintores-ceramistas, nomeadamente Marçal e Francisco de Matos.

**ABSTRACT**

In a Lisbon in great urban growth, the production of faience and tile has an expressive development with the presence of foreign masters, in particular the Flemish brothers, João and Filipe de Goes, active between the years of 1553 to 1578. From Antwerp through Seville, this text analyzes the brothers' passage through Lisbon and the only known work that João de Goes left signed in the church of Grace (c.1570), as well his artistic relations with other painters-ceramists, namely Marçal and Francisco de Matos.

## ***O azulejo e o tempo: os painéis cerâmicos que marcaram as horas***

*Azulejo and time: the ceramic panels that marked the hours*

**Lúcia MARINHO**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

### RESUMO

Tempo é poder e quem o detinha queria ser dono do tempo. E foi através do relógio – de sol, de água, mecânico – e, em particular, com este último, que, desde a Idade Média, se marcaram os ritmos da vida religiosa e civil. Guardando o tempo dentro de si, o relógio transforma-o em algo ilusoriamente tangível ao tornar possível perceber a sua passagem através do som e dos mostradores. Inicialmente em pedra, estes foram também integrando exemplares em azulejo, que se tornaram mais comuns a partir do século XVI. O presente texto procura analisar um conjunto de vinte mostradores cerâmicos conservados in situ e em contexto museológico, organizando-os em tipologias formais e estéticas susceptíveis de potenciar não apenas novas leituras sobre este género de painéis azulejares, mas também de chamar a atenção para as suas especificidades e para a importância da sua preservação nos locais originais.

### ABSTRACT

Time is power and whoever wanted it wanted to own time. And it was through the sun, water, and mechanical clocks that, in particular with the latter, since the Middle Ages, the rhythms of religious and civil life were marked. The clock that keeps time within itself turns it into something illusorily tangible by making possible to perceive its passage through sound and dials. These, initially in stone, were also integrating specimens in azulejo (tile), which became more common from the 16th century onwards. The present text seeks to analyze a set of twenty ceramic dials that are preserved in situ and in a museological context. By organizing them into formal and aesthetic typologies this paper not only will promote new readings on this kind of tile panels, but also draw the attention to their specificities and the importance of their preservation in its original places.

## ***Luiz Ferreira das Taboletas: desconstrução e construção de uma biografia***

*Luiz Ferreira das Taboletas: deconstruction and construction of a biography*

**António Cota FEVEREIRO**

### RESUMO

A vida e obra do pintor Luís António Ferreira da Silva, mais conhecido na sua época como Luiz Ferreira das Taboletas, foram sistematizadas em 1993 numa obra fundamental da autoria de Teresa Saporiti que, desde logo, chamava a atenção para a necessidade de se confirmarem alguns dos dados então veiculados. O presente trabalho vem agora clarificar estes aspectos, concluindo, após comprovação documental, que se confundiram dois indivíduos distintos como sendo uma e a mesma pessoa. Mais do que isso, a investigação efectuada nos últimos anos, quer nos registos paroquiais, quer em outras fontes documentais que fundamentam este texto, permitiu esclarecer a identidade do artista, que permanecia incógnita, permitindo propor uma nova biografia do mais marcante pintor de azulejaria oitocentista português.

### ABSTRACT

The life and work of the painter Luís António Ferreira da Silva, known in his time as Luiz Ferreira das Taboletas, were systematized in 1993 in a fundamental text by Teresa Saporiti. However, the author drew our attention to the need to confirm some of the information then presented. This work now clarifies these aspects, concluding, after documentary evidence, that two distinct individuals were mistaken as being one and the same person. More than that, the research carried out in recent years, both in parish registers and in other documentary sources that support this text, allowed us to clarify the identity of the artist, who remained unknown until now, allowing us to propose a new biography of the most striking Portuguese nineteenth century azulejo (tile) painter.

## ***A fachada azulejada da antiga Farmácia Paiva, em Leiria***

*The façade tiles of the former Paiva Pharmacy, in Leiria*

**Francisco QUEIROZ**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

### RESUMO

Localizado no Largo da Sé, o edifício da antiga Farmácia Paiva ostenta uma das mais interessantes fachadas publicitárias azulejadas do período Romântico e a mais importante do seu género na cidade de Leiria. Neste estudo, analisamos diversas vertentes desta aplicação azulejar, em articulação com a história do estabelecimento farmacêutico e da respectiva família, no sentido de contribuir para a definição de um modelo de análise a fachadas azulejadas de particular valor patrimonial.

### ABSTRACT

Located in the cathedral's square, the building of the former Paiva Pharmacy displays one of the most impressive façades with publicity tiles of the Romantic period in Portugal, being also the most relevant façade of its kind in the town of Leiria. In this paper we address the building of the former Paiva Pharmacy from different perspectives, including a short genealogical overview of the Paiva family itself, and an iconographic approach. By doing so, we expect to better outline a suitable methodology of analysis to built heritage with relevant façade tiles.

Francisco Queiroz

***Cyrillo Volkmar Machado e Pereira Júnior: uma parceria (improvável) no canal do Palácio de Queluz***

*Cyrillo Volkmar Machado and Pereira Júnior: a (improbable) partnership in the leisure canal of the Queluz Palace*

**Sofia BRAGA**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

**José Meco**

Academia Nacional de Belas-Artes | Portugal

**RESUMO**

O Canal de Passeio e Lazer do Palácio Nacional de Queluz encontra-se hoje totalmente revestido com múltiplas composições azulejares de diferentes feições plásticas, que percorrem um tempo cronológico que vai da segunda metade do século XVIII até ao início do século XX, quando provavelmente se encerrou o capítulo de campanhas decorativas do canal. O versátil José Maria Pereira Júnior (1841-1921), mais conhecido como Pereira Cão, que desde cedo criou ligações com a Casa Real Portuguesa, foi incumbido de complementar, ao nível azulejar, diversas secções do canal dos jardins do Palácio de Queluz, que se encontrariam extremamente deterioradas, tendo sido também responsável pelo arranjo e revestimento do corpo central elevado, que correspondia à antiga localização da Casa da Música. Nesta ampla empreitada, que se realizou nos primeiros anos do século XX, Pereira Júnior fez uso de diversas iconografias para o revestimento do Canal de Passeio e Lazer, conforme fica expresso no presente texto.

**ABSTRACT**

The leisure canal of the National Palace of Queluz is nowadays completely covered by multiple patterns of artistic tiles with varied plastic features, covering from the second half of the 18th century until the beginning of 20th century, when the decorative campaigns were concluded.

José Maria Pereira Júnior (1841-1921) was a versatile artist who early had connections with the royal Portuguese house, was entrusted to complete, at tile level, the garden Canal, that were at the time extremely damaged. He was also responsible for covering the upper part of the central section of the canal, where once existed the Music House, using several iconographies.

**Uma lição viva e permanente. O conjunto azulejar do Conservatório Nacional de Teatro**

*A living and permanent lesson. Azulejos from the National Conservatory of Theater*

**Andreia NOVO**

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa | Portugal

**Pedro Gaurim FERNANDES**

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa | Portugal

**Tiago Borges LOURENÇO**

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa | Portugal

**RESUMO**

A descoberta, em 2009, de um conjunto de grandes dimensões nas reservas do Museu Nacional do Azulejo revelou um dos mais extraordinários programas azulejares do início do século XX existente numa coleção museológica em Portugal. Composto por mais de 6000 azulejos respeitantes a 15 painéis, o conjunto originário do Conservatório Nacional de Teatro era, no entender do seu encomendador (o então diretor da instituição, Júlio Dantas), uma representação da história animada do teatro português, de intenção simultaneamente pedagógica e artística. É justamente a sua história, paradigmas e características formais e iconográficas que o presente estudo pretende desvendar. E, com isso, contribuir para o conhecimento de um período da azulejaria portuguesa que continua a não receber a devida atenção por parte da historiografia da arte.

**ABSTRACT**

In 2009, a large collection of azulejos (tiles) was found at the Museu Nacional do Azulejo's storage. This set unveiled one of the most extraordinary azulejo programs of the early 20th century in Portugal. With more than 6000 tiles, the collection was found to proceed originally from the National Conservatory of Theater. In the view of its commissioner, Júlio Dantas, it

was an animated representation of the history of Portuguese theater, with a pedagogical and artistic purpose. It is precisely its history and iconographic characteristics that the present study intends to unveil, aiming to support the study of a Portuguese azulejos history cycle that has not yet received the attention it deserves.



## ***“A vez do azulejo” as Exposições Universais de Paris (1937) e Nova Iorque (1939)***

*“The time of azulejo” in the Universal Exhibitions of Paris (1937) and New York (1939)*

**Ana ALMEIDA**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Escola Superior de Educação,  
Instituto Politécnico de Lisboa | Portugal

### RESUMO

Tomando de empréstimo o título deste número temático, este artigo tem como objectivo analisar o uso do azulejo nos pavilhões de Portugal nas Exposições Internacionais de Paris (1937) e de Nova Iorque (1939), que constituíram importantes palcos de afirmação internacional das tradições nacionais veiculados pelo regime. Procura-se evidenciar os diferentes modos de utilização do azulejo, cruzando-os com o discurso oficial do Estado Novo, particularmente com o pensamento de António Ferro, responsável pelo Secretariado da Propaganda Nacional (SPN), órgão de propaganda do regime de Salazar.

A exposição de Paris teve como autor do projecto do Pavilhão de Portugal o arquitecto Francisco Keil do Amaral, e intervenções em azulejo da autoria dos membros da equipa de decoração coordenada por Paulo Ferreira. A mesma equipa repetiu o modelo de decoração, incluindo os revestimentos cerâmicos, na exposição internacional de Nova Iorque, realizada dois anos depois, que teve projecto do Arquitecto Jorge Segurado.

### ABSTRACT

Taking as a loan the theme of ARTIS’s new issue, this article aims to analyse the use of azulejo in the pavilions of Portugal at the International Exhibitions of Paris (1937) and New York (1939), which were important stages of worldwide affirmation of the national traditions conveyed by the regime. It seeks to highlight the different ways of using the azulejo, crossing it with the official Estado Novo discourse, taking in mind the ideas of António Ferro, head of the National Propaganda Secretariat (SPN), responsible for the propaganda of Salazar’s regime.

In the Paris exhibition, the architect Francisco Keil do Amaral was responsible for the Portuguese Pavilion project, and the azulejo interventions were made by the members of the decoration team coordinated by Paulo Ferreira. The same team repeated the decoration model, including the ceramic azulejos, at the international exhibition in New York, held two years later, which was designed by the architect Jorge Segurado.

***Os painéis de azulejo de Lino antónio no Santuário de Fátima e no Instituto de Higiene e Medicina Tropical***

*Lino António's glazed ceramic tile panels at the shrine of Fatima and the Institute of Hygiene and Tropical Medicine*

**Miguel R. P. DORIA**

Investigador independente | Portugal

**José Luís DORIA**

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa | Portugal

**RESUMO**

Lino António da Conceição (Leiria 1898 – Lisboa 1974) distinguiu-se na pintura a óleo e a fresco, azulejo, vitral e tapeçaria, com contributos também na área do design. Iniciou o seu trabalho em azulejo por volta de 1920 e realizou, nas décadas de 1950 e 1960, vários painéis de grandes dimensões em azulejo policromado. Este artigo apresenta novos elementos sobre os painéis que executou para o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (Cova de Iria, 1953-1955) e para o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Lisboa, 1958). Lino António foi também diretor da Escola de Artes Decorativas António Arroio (Lisboa), para onde contratou professores que mais tarde viriam a ser ceramistas de renome, incluindo Querubim Lapa e Manuel Cargaleiro, que colaboraram nos painéis de Fátima.

**ABSTRACT**

Lino António da Conceição (Leiria 1898 – Lisbon 1974) was a renowned artist for his works on oil and fresco paintings, ceramic tiles, stained glass and tapestry, with contributions also to the area of design. He began his work with ceramic tiles around 1920 and produced several large polychrome tile panels in the 1950s and 1960s. This paper presents some new elements on the panels he executed for the Shrine of Our Lady of the Rosary of Fatima (Cova de Iria, 1953-1955) and for the Institute of Hygiene and Tropical Medicine (Lisbon, 1958). Lino

António was also director of the School of Decorative Arts António Arroio (Lisbon), where he hired teachers who later became renowned ceramists, including Querubim Lapa and Manuel Cargaleiro, who collaborated with him in the Fatima panels.

***“Não sei pintar em azulejo!”: conversa com Jorge Martins***

*“I don’t know how to paint on azulejo!”: a talk with Jorge Martins*

**Alexandra Trindade Gago da CÂMARA**

Universidade Aberta | Portugal

**Inês LEITÃO**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

**RESUMO**

Autor de uma vasta obra pictórica e gráfica reconhecida em Portugal e no contexto internacional, na qual se incluem vários projectos em azulejo, o pintor Jorge Martins (n. 1940) aborda, nesta entrevista, a sua obra cerâmica e o modo como entende a azulejaria, considerando-a um veículo de enriquecimento estético dos espaços do quotidiano. Muito embora o azulejo não seja a disciplina em que mais se notabilizou, o seu trabalho nesta área é bem representativo da azulejaria contemporânea em espaço público.

**ABSTRACT**

Author of a vast pictorial and graphics work recognized both in Portugal and abroad, including several projects in tile, the painter Jorge Martins (born 1940) addresses, in this interview, his ceramic work and the way he understands tiles, considering it a vehicle of aesthetic enrichment of the daily spaces. Although the tile is not the discipline in which he was most notable, the work he has done in this area is very representative of the contemporary tiles in public space.

## ***Perspectivas digitais sobre os azulejos das colecções Nepomuceno e Ameal***

*Digital perspectives on the Nepomuceno and Ameal azulejo collections*

**Vera MARIZ**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

**Rosário Salema de CARVALHO**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

**Fábio RICARDO**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

**Miguel Ayres de CAMPOS**

The Courtauld Institute of Art | Inglaterra

### RESUMO

A colecção azulejar de José Maria Nepomuceno é invariavelmente classificada como incontornável. Contudo, tanto a construção, natureza e dispersão do acervo, como o próprio coleccionador carecem de estudos mais aprofundados, exigindo-se, simultaneamente, um melhor enquadramento de todos estes aspectos no universo do coleccionismo de azulejo. O presente artigo, resultante da articulação dos projectos digitais ORION e Az Infinitum, pretende contribuir para o avanço do conhecimento sobre este tema. Para tal, concedemos particular atenção à análise da colecção e ao leilão realizado em 1897, um evento que nos levará a considerar, também, o acervo do 1º conde do Ameal. Consequentemente, iremos demonstrar a importância de encarar o mundo do coleccionismo artístico como uma teia de relações cuja identificação e compreensão se revelam fundamentais para uma rigorosa avaliação dos acervos e coleccionadores. Tratando-se de universos extensos e intrincados, a associação de ferramentas digitais às metodologias tradicionais será, como se mostra, inegavelmente proveitosa.

## ABSTRACT

The azulejo collection of José Maria Nepomuceno is invariably regarded as one of the most important of its kind. Notwithstanding, the assemblage and nature of its holdings, as well as their dispersal, still lack deeper study, and its position in relation to the wider universe of azulejo collecting can be better understood contextually. This article, the fruit of a collaboration between the digital projects Orion and Az Infinitum, seeks to contribute to further the understanding of this field through an analysis of the collection and its auction sale in 1897, an event that intersects it also with the art collections of the 1st Count of Ameal. Accordingly, it will emphasise the importance of approaching the practices of art collecting through networks of relations, and stress the importance of the identification and understanding of these connections for a consequential assessment of historic collections and collectors. As the present article will seek to demonstrate, given the breadth and intricacy of most such systems, the articulation between digital tools and traditional methodologies can prove especially fruitful.

## ***Az Infinitum – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo***

*Az Infinitum – Azulejo Reference and Indexation System*

**Rosário Salema de CARVALHO**

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

### RESUMO

O artigo tem como principal objectivo apresentar o Az Infinitum – Sistema de Referência e Indexação de Azulejo, um projecto em curso, orientado para a investigação e que pretende documentar os revestimentos em azulejo que se conservam in situ em Portugal. Tendo por base as metodologias da História da Arte, o Az Infinitum recorre às tecnologias de informação e comunicação, e aposta numa vertente integradora e colaborativa, capaz de potenciar novos comportamentos de modo a que a(s) comunidade(s) apreendam o projecto, tornando-o, de certo modo, também seu. Neste texto descrevem-se as suas mais importantes valências, abordam-se casos de estudo, e enquadra-se o sistema na teoria e prática da História da Arte ou da designada História da Arte Digital. Termina com os desafios do presente e algumas perspectivas de desenvolvimento, na certeza de que Az Infinitum funcionará não somente como um sistema estruturado, mas estruturante para o futuro dos estudos sobre azulejo.

### ABSTRACT

The main purpose of this article is to introduce Az Infinitum – Azulejo Reference and Indexation System, an ongoing research-oriented project aimed at identifying Portuguese tile decorations still found in situ. Based on the methodology used in Art History, Az Infinitum resorts to information and communication technologies and to an inclusive and collaborative approach, which helps promote new attitudes and allows different communities to engage with the project and to appropriate its aims. The present text describes the project's most important features, reviews case studies and locates the system within the theory and practice of Art History and the so-called Digital Art History. The text ends with a survey of current challenges and a few ideas on the project's future development, grounded in the



conviction that Az Infinitum will go on being not only a structured system, but also a structuring element in the future of azulejo studies.

***Projeto SOS Azulejo (2007-2018): um projeto interdisciplinar que transformou a proteção e a valorização do património azulejar português***

*SOS Azulejo Project (2007-2018): an interdisciplinary project that transformed the protection and valorization of Portuguese tile heritage*

**Leonor SÁ**

Museu da Polícia Judiciária e Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa | Portugal

**RESUMO**

Este artigo trata da história do Projeto SOS Azulejo, criado pelo Museu de Polícia Judiciária em 2007 com parcerias diversificadas e inovadoras, reagindo, mas também agindo proativamente contra um cenário extremamente negativo de delapidação do património azulejar português. Levando a cabo uma série de ações pragmáticas e de sensibilização para a salvaguarda e valorização deste património cultural único e identitário português, o projeto obteve resultados extremamente positivos, como a diminuição dos furtos registados de azulejos históricos e artísticos portugueses em mais de 87%, ou o estancamento da vaga de demolições de fachadas azulejadas e remoção de azulejos das mesmas em todo o território nacional, através da proposta de nova legislação específica, aprovada no Parlamento em 2017. Em 2013, o SOS Azulejo foi premiado com o Grande Prémio da União Europeia para o Património Cultural/Europa Nostra e em 2018 apontado pela mesma organização como exemplo de boas práticas.

**ABSTRACT**

This article deals with the history of SOS Azulejo Project created by the Judicial Police Museum in 2007 with diversified and innovative partnerships, reacting, but also acting proactively against an extremely negative scenario of destruction of the Portuguese tile heritage. Carrying out a series of pragmatic and awarenessraising actions for the safeguarding and enhancement of this unique and identity carrying cultural heritage, the project obtained extremely positive

results, such as the decrease in registered thefts of Portuguese historical and artistic tiles by more than 87%, or the stopping of demolitions of tiled facades and removal of tiles from the same facades at a national level, through the proposal of new specific legislation approved in Parliament in 2017. The SOS Azulejo was awarded the European Union's Grand Prix for Cultural Heritage/Europa Nostra in 2013 and considered by the same organization an example of good practice in 2018.